

A experiência do ACS na promoção do desenvolvimento na primeira infância e a experiência da formação de agentes comunitários de saúde

Potências e Desafios da Formação dos ACS

Simpósio - O Papel da Estratégia Saúde da Família no Estímulo ao Desenvolvimento da Primeira Infância
Brasília, março de 2016



Representação
da UNESCO
no Brasil



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS
Américas



Primeira
Infância
Melhor



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

O PIM COMO REFERÊNCIA



SÍNTESE DAS POTÊNCIAS DO ACS



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

**Atuam em
Território**

**Contam com
uma equipe de
suporte**

**A Visita
domiciliar é
sua
metodologia
de
intervenção**

**Estão focados
na prevenção
e promoção
de saúde**

Fortalecimento das Competências Familiares

Atenção prioritárias às famílias em situação de risco e/ou vulnerabilidade social, desde a gestação

Formação dos Visitadores focada nos aspectos do desenvolvimento integral da primeira infância

Visitas domiciliares realizadas semanalmente, com caráter lúdico e duração de até uma hora

Processo de educação permanente dos Visitadores – escuta, planos singulares, estudo de casos, acompanhamento em campo...



Atenção

**Sensibilização e
Formação dos
Gestores**

**Sensibilização e
Formação das Equipes
que atuam
no Território**

**Fortalecimento
dos fluxos na
Rede de Serviços**

Reconhecimento de Território

Perfil Epidemiológico

Características culturais, econômicas e
sociais

Modo de organização das
comunidades e famílias

Cultura do Cuidado

Significado da Infância

Conhecimentos e práticas circulantes

Situação da Primeira Infância no
Município



DESAFIOS DA FORMAÇÃO



Definição do Currículo e da Metodologia de Formação

Respeito às características territoriais e aos objetivos pretendidos

Abordagem integral do Desenvolvimento da Criança

Valorização dos Conteúdos da Caderneta de Saúde da Gestante e da Criança

Promoção de vivências lúdicas

Capacidade de mobilização – corresponsabilização

Apoio das potências locais



Incipiência da Temática

Fragilidade na compreensão da importância do DPI.

Atenção centrada na mortalidade infantil e desnutrição – exercício de ampliar o olhar para as questões de vínculo e desenvolvimento socioemocional

Fragilidade na organização de uma atenção integrada e integral

Papel da ESF, especialmente dos ACS

Fragmentação da Formação Inicial dos ACS

Definição das atribuições

Disputa com outras pautas já consagradas na rotina das equipes



**Organização da
Rotina de trabalho do
ACS e sua equipe**

Visitas semanais às
famílias prioritárias

Espaço para a EP/
Supervisão

**Monitoramento
e Avaliação**

Instrumentos para
avaliação da qualidade
das intervenções e os
ganhos das famílias e
das crianças

Sistema de
Informações

**Tão importante quanto à
Formação Inicial do ACS é a
organização de uma rotina de
Formação e Supervisão capaz de
apoia-lo PERMANENTEMENTE.**



Escuta dos ACS

Estudo de Casos

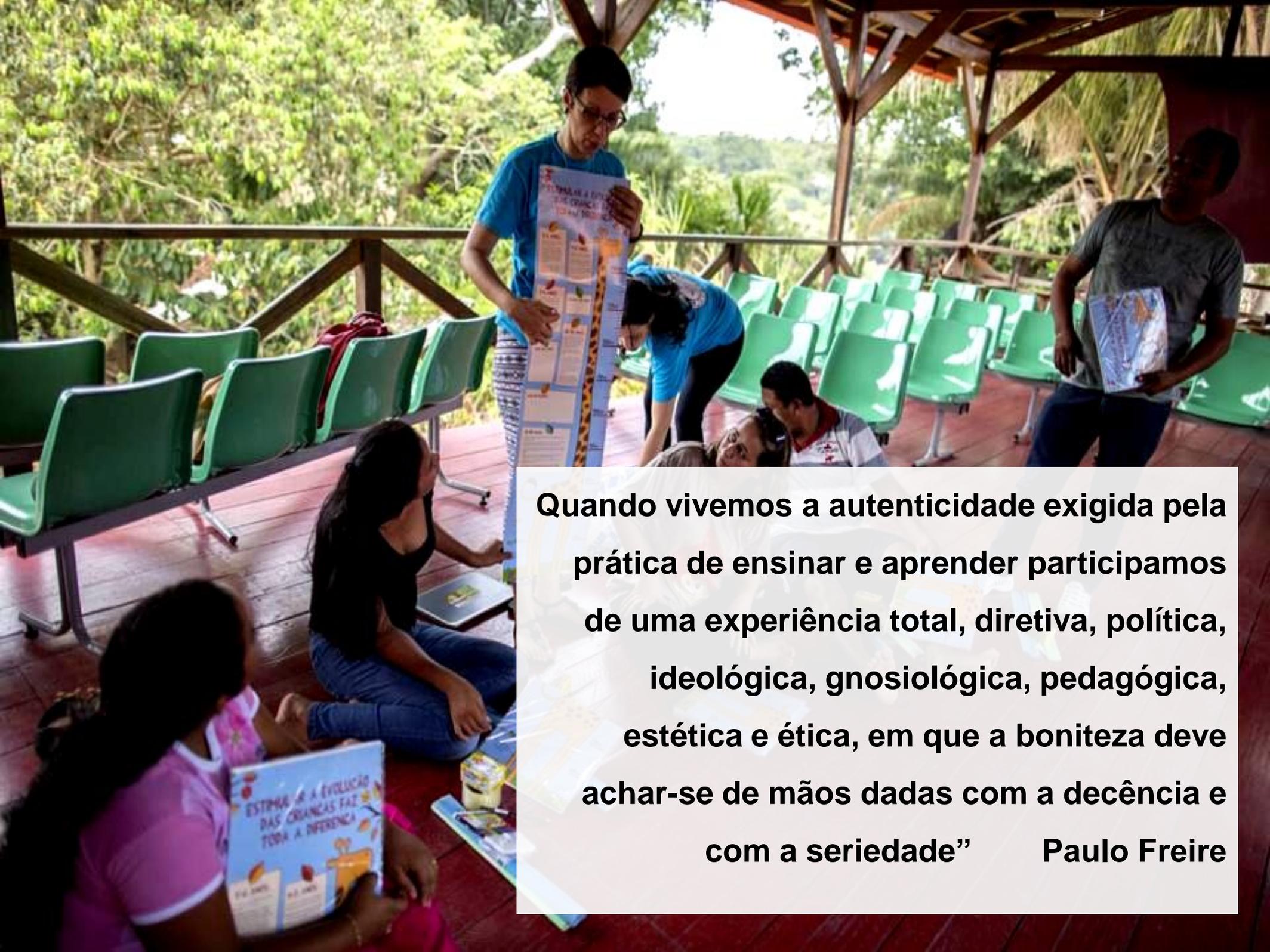
Elaboração de Planos Singulares

Acompanhamento de Campo

Educação Permanente

**Materiais de Apoio – Guias de
Orientação**





Quando vivemos a autenticidade exigida pela prática de ensinar e aprender participamos de uma experiência total, diretiva, política, ideológica, gnosiológica, pedagógica, estética e ética, em que a boniteza deve achar-se de mãos dadas com a decência e com a seriedade” Paulo Freire



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE



www.pim.saude.rs.gov.br



pim@saude.rs.gov.br



[Facebook.com/PIMRS](https://www.facebook.com/PIMRS)



[Twitter.com/PIM_RS](https://twitter.com/PIM_RS)